

Registros de discussão do Plano Municipal da Educação

TEMA: Ensino Fundamental
DATA: 11/08/2011

A reunião teve início com a leitura do PL 8035/2010 (Plano Nacional de Educação) por Luciane (coordenadora do E.F da SME). Na sequência foram apresentadas as metas 2, 5 e 7 do PNE referentes ao Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Para viabilizar a discussão decidiu-se por realizar a leitura das metas e discutir as estratégias para serem discutidas no decorrer da apresentação das propostas da CME 2009. Foi contemplado nesta plenária também o EF do 6º ao 9º ano por indicação/questionamento do representante da Escola Agrícola. Assim, foi solicitado por Luciane (SME) que na comissão do E.F. participe um representante do 5º ao 9º ano. Foi feita referência à palestra do prof. Davi do INEP no Simpósio Roclarense de Educação. Apresentação de síntese do PNE após ter sido realizada a leitura das propostas da CME 2009. Ofereceu oportunidade para que a comunidade escolar conheça o PNE e as propostas do PME. Apresentação de gráficos acerca das matrículas do E.F.I, tendo ocorrido queda na taxa de matrícula de 2008 à 2011 - redução de a queda da natalidade.

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

Atendimento de 100%. O prof. coord. Adriano falou que o aumento do poder aquisitivo da população pode ter contribuído p/ aumento de matrículas no ensino particular. Índice do IDEB foi apresentado e feita a explicação acerca de como é realizado o cálculo com observação do IDEB da rede municipal de ensino. PISA - média do Brasil está bem abaixo do ideal. Na reunião foram apresentadas as leis federais referentes ao EF de 09 anos com ingresso dos alunos aos 6 anos, assim como a deliberação do COPERC acerca do mesmo assunto - Breve Histórico da implementação do EF de 09 anos em Rio Claro (rede municipal). O EF II ainda está em processo de transição. A Secretária Helena informou que este momento é p/ conhecer as ideias e o desejo da SME que o Plano Municipal da Educação seja construído em paralelo ao PNE, mas é importante que o processo não seja atropelado e nem fomentado por discussões político-partidárias do processo eleitoral de 2016. É fundamental o diagnóstico para que as ideias sejam factíveis. Em seguida foi levantada a discussão acerca da evasão de alunos e estratégias não apenas p/ ampliação de vagas e permanência do aluno na escola, mas é primordial repensar o que está sendo feito a respeito do acesso ao conhecimento (qualidade). Faz-se necessária uma reflexão para acerca do currículo.

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

Ricvani relatou que através do acompanhamento feito pela SME é possível notar um avanço qualitativo qto ao processo de alfabetização. Jara apresentou a importância da autonomia do PPP de cada escola que é construído a partir da realidade local. A SME negocia com a imprensa local a oferecer um "pan-que" acerca das escolas municipais. O IDEB é uma avaliação externa e a escola precisa realizar sua avaliação interna periodicamente. Como fazer a articulação c/ o Estado? Existe a responsabilidade de cada ente federado que deve estar atrelada ao repasse das verbas. Alimentação e Transporte Escolar de todos os alunos do município recai sobre o Município, embora os alunos sejam tbm da rede estadual do ensino. Pagamos a conta do que é do Estado. Levou em consideração a questão social p/ analisar a qualidade da educação, mas aponta preocupação sobre tudo aquilo que inclui a educação. Necessidade de caminhar mais próximo CREAS, CRAS e escola. Como articular o pedagógico do município c/ o pedagógico do Estado? Uma filóloga ~~da secretaria~~ manifestou-se sendo algo sobre a inteligência e querendo participar da comissão com o seguinte (Jandra). A comissão ficou formada por Giovana, Clauda, Elaine, Silvana e Gisela (Educação Agrícola).

Registros de discussão do Plano Municipal da Educação

TEMA - E Ensino Fundamental
DATA - 11 / 08 / 2011

Inicialmente a coordenadora Luciana fez a leitura da lei do PNE para o decênio 2011 a 2020. Após consultar os presentes como aconteceu a discussão sobre as metas do Ensino Fundamental. Ficou acordado que a discussão seria feita diante da realidade de nossa cidade: metas 2, 5 e 7. Foi esclarecido aos presentes sobre as discussões sobre o P.E.F. II, coordenadora e secretário da Educação informaram que neste dia estavam discutindo o E.F. no qual é que as especificidades do E.F. II seria em um 2º momento para estar coerente com com a Secretaria Estadual do Ensino. Luciana explicou que foi oferecido no seminário informações sobre tais discussões. Logo ao Exo I Luciana destacou que priorizou 3 metas que são inerentes ao regulamentação no Exo II: explicou 7 metas que são necessárias para que o trabalho tenha parâmetros, discussões e troca entre escola/comunidade. No Exo II, fez a leitura das 9 metas que colabora p/ que aconteça e garanta o acesso permanência e o sucesso escolar. No Exo III destacou a importância de uma sistematização para que a

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

2

formação dos docentes seja de qualidade e o mesmo a apresentar continuidade no trabalho. Ao apresentar o gráfico do Ensino Fundamental em PL, cada um dos presentes explicou a situação que é característica de uma sociedade, a natalidade diminui, mas tb que o poder aquisitivo melhorou e muitas famílias migraram para escola particular, portanto as matrículas diminuíram, mas o município atende 100%. Menciona também que o índice do IDEB não é calculado só com a aprendizagem, mas considera vários fatores. Quanto às metas do IDEB a educação em PL está cumprindo as metas estabelecidas sobre as legislações. A Educação de RC é a Lei 11.114 - torna obrigatória o atendimento a partir de 6 anos. COMERC - 05/09/2007 - normas que fixam o Ensino de 9 anos em consonância com a legislação vigente. Relatou após um breve histórico do ensino particular pela Educação de PL para cumprir as metas estabelecidas em lei diante do ensino de 9 anos (adequação na parte pedagógica, prática docente etc). Relatou que a visão do SME tem todos os envolvidos no âmbito escolas como educadores, portanto na medida do possível oferece formação a todo pessoal (professores, monitores, inspetores, profs. etc). Relatou que nesta última etapa ainda

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

3

mantemos salas multisseriadas e alguns de 4º ano / 5º ano, mas que a partir de 2012 normatiza o ano. Colocou que a SME reconhece a colaboração dos presentes que atuam em E.F. II, para que o que é pertinente ao E.F. II seja contemplado. A secretária (mãe) destacou que a SME está fazendo seu papel, para que o FN de Rio Claro esteja contribuindo em consonância com as diretrizes do PNE, portanto compõe todos presentes a discutir, refletir, pesquisar e cooperar para que esse diagnóstico seja discutido com outros segmentos tb e a por todo esse trabalho trace um documento que seja real, possível e viável. Afirmando que deverão ter um plano anual mas que contendo metas e ações previstas. Questiona ainda que é necessário consultar alguns dados com transferências estaduais para que haja um consenso de ações que qualifiquem e organizem a administração, desde "problemas" que deverão ser solucionados no município. Para tanto destaca-se que parcerias tb é necessário e Conselho tutelar, ação social e presente. Adriano esclareceu alguns pontos da legislação que não estão em consonância com a educação, são rodinhas e provavelmente não resolve o problema. Os presentes destacaram que a qualidade da aprendi-



Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

quem devem ser priorizada, que as ações da
unidade escolar devem ter bom curso e
não serem radicais, mas que a
criança deve ser avaliada, ela por
ela. A diversidade atendida na
unidade deve ser garantida, no
âmbito escolar e cd. escola elabora
seu P.P.P. usando essa característica.
Muitas explicitam e justificam as
razões. Foi colocado a premissa de
se trabalhar com a realidade e
ado. Comparado mudando por uma
algumas unidades ficam desmotivadas
por terem se dedicado e esse trabalho
não ter sido reconhecido. A secretaria
garantir que não se tem preocupação
de fazer conexões entre as unidades
de quem é a melhor nos, sem dar
suporte e reconhecer o trabalho e
os avanços diante das realidades
de cd. I.E. Informou que recorrer-se
a publicar os índices do IDEB para
que não houvesse especulações. A
secretaria esclareceu e deu informações
sobre a verba que é encaminhada
ao município e as dificuldades em
administrá-la. Destacou que participa
da UNDIME para que o grupo de
secretários municipais tenham força
para negociar com o governo do
estado algumas ações para que
o município argumente com o que
ele é realmente responsável.
O movimento está atuando no sentido

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

de que hoje mudamos, tentam sensibilizar os governantes. Uma professora destacou que não se pode ignorar as responsabilidades da família e a problemática social. Outra educadora que esta pituoca é histórica, a escola sempre foi vista como um caminho na formação do aluno. A diretora Lucélia destacou que a realidade está diante, portanto a articulação pedagógica é uma ação difícil, precisamos de parcerias. A secretária Heloisa colocou que as ações do UNDIME mostram as verbas mais conseguidas que as verbas recebidas são fundamentadas com as necessidades da educação, do aluno e a seja com a educação como um todo. Algumas questões foram destacadas no sentido que impede o professor ensinar e atuar conforme a individualidade de cada criança. Ficou definido que os representantes deste grupo e a coordenadora pedagógica Elaine Bastini da E.M. Glorinha Colit e a vice-diretora da E.M. Glorinha C. de Souza, a professora vice-diretora Claudia Herdt da E.M. Jaelma Marcelli, a vice-diretora Gisela Rodrigues da E.M.A. e a professora Luciana dos Santos do Sindicato dos Trabalhadores do Município de Rio Claro, todas mais a decidir em nome de e sumária e em Tarex apresentada Olympio, diretora da E.M. Glorinha C. de Souza assim a presente ata.

[Assinatura]